


UM JULGAMENTO

 Nosso Pai celestial, Te agradecemos pelo privilégio que temos de nos reunir sob este teto esta tarde de novo, para ouvir a Palavra de Deus e ver a glória do Senhor Jesus Cristo. Estamos com grande expectativa, Pai. E rogamos que nos recebas esta tarde, e atentes para os esforços que fazemos para vir Te adorar. Abençoa cada alma que está aqui. Entendemos que coisas boas são difíceis de se conseguir. Assim, rogamos que, por causa do sacrifício deles, ninguém deixe de ser curado esta tarde. Salva os perdidos e receba glória para Ti mesmo. Pedimos em Nome de Jesus Cristo. Amém.

Podem sentar-se.

² Nosso telhado de zinco dificulta que vocês ouçam. Não levaremos muito tempo para lhes falar. E então passaremos à fila de oração, pois foi para isso que designamos esta tarde, foi para orar pelos enfermos.

³ E agora, quero dizer isto. Não sei quando gostei mais de estar com um grupo de pessoas do que com este grupo aqui. Vocês têm sido ótimos mesmo. Eu estava dizendo ao irmão Johnson, faz pouco, que não sei quando gostei mais de uma reunião. Um espírito tão maravilhoso entre vocês, e crença, fé. Gostaria de ficar cerca de um mês aqui, para podermos de fato nos conhecer. Normalmente, quando nos familiarizamos uns com os outros, já é hora de dizer “adeus” e ir a outros lugares.

⁴ Não sei quem é este policial aqui, de pé lá fora com toda essa chuva, de cabeça descoberta, tentando direcionar aquele trânsito. Se alguém o conhecer, agradeça-lhe pessoalmente por mim, sim? Eu lhes digo, ele fez um ótimo trabalho.

⁵ Quero agradecer ao homem que veio aqui e limpou este lugar, e o arrumou para isto, para que esta reunião pudesse ser aqui hoje. Eu lhes digo, a comunidade deve um grande tributo a homens dessa coragem que se dispõem a fazer isso. Devo uma grande homenagem a vocês, a um povo que vem num dia como este. A maioria das pessoas ficaria em casa. Eu—eu admiro a coragem de vocês. E vocês que se encontram aqui em meio a toda esta dificuldade, sentados sob este teto, mal conseguindo ouvir o que está acontecendo, todavia, determinados a ficar, mesmo assim. Isso é, essa é a coragem. Eu—eu gosto disso. Sempre penso neste hino:

Devo ser levado para meu Lar no Céu
Em um mar de rosas
Enquanto outros lutaram para ganhar o
prêmio,

E navegaram por mares sangrentos? (Sim, dificuldade!)

⁶ Preguei, não faz muito, na África do Sul, onde estava chovendo tão forte na época das chuvas, que mulheres sentadas por toda parte e com o cabelo escorrido, ficaram sentadas lá o dia todo naquela chuva. Nunca vi tal reunião de cura em minha vida!

⁷ No México, não faz muito, lembro-me de estar lá pregando, quando choveu assim o dia todo lá naquela arena de touros. E aquelas pessoas estavam lá às nove horas daquela manhã, sentadas na chuva. E uma mulher com um bebê morto nos braços. O bebê tinha morrido na noite anterior, e aquele bebezinho jazia rígido em seus braços. Alguém distribuiu os cartões de oração, e distribuiu todos. Não havia mais cartões de oração. Baixaram-me por uma corda na parte de trás da arena, para assim entrar na arena. E Billy veio correndo até mim. Ele disse: “Papai, não sei o que vou fazer.” Disse: “Tenho trezentos porteiros lá de pé.”

⁸ E quantos conhecem Jack Moore? Acho que a maioria de vocês aqui conhece Jack Moore. Ele estava comigo.

⁹ “E há uma pequena mulher lá fora”, disse ele, “com um bebê morto que morreu esta manhã”. Isso foi por volta das nove da noite. Morreu aquela manhã num consultório médico. E disse: “Ela quer que aquele bebê morto seja colocado na fila.” Disse: “Não tenho mais cartões, e estou com a fila formada.” Disse: “Não sei.” E ainda chovia forte; lá de pé na chuva fria. Olhei lá, e aquelas pequenas mulheres mexicanas com os cabelos escorridos, encharcadas, molhadas, sob aquelas luzes. E mal dava para enxergar, de tão forte que chovia. Bem, eu disse. . . “Bem”, ele disse, “não consigo fazê-la parar”, disse, “temos—temos trezentos porteiros”. Disse: “Ela passa por cima deles, e está com aquele bebê morto.”

¹⁰ Eu disse: “Bem, irmão Moore, por que não desce e ora por ela?” E acho que havia uns dez minutos que eu estava pregando. E eu disse: “Por que não vai orar por ela”, eu disse, “pois ela não ia saber quem eu sou, ou ninguém; havia vários oradores”. Eu disse: “Ela não sabe quem eu sou. Vá orar pelo bebê e isso a satisfará.”

¹¹ Ele disse: “Tudo bem, irmão Branham.” Ele começou a sair da plataforma.

¹² E havia uma pilha de roupas velhas, *dessa* altura, por ali, oh, talvez por uns vinte ou trinta metros. Um cego tinha recebido sua vista na noite anterior, e por isso eles estavam muito interessados. Noventa por cento católicos.

¹³ Então comecei a pregar. Eu disse: “Como estava dizendo, a fé é o fir-. . .”

14 Olhei diante de mim, e ali estava um bebezinho mexicano; um rostinho escuro, pequenas gengivas, sem dentes, pequenas gengivas brilhantes assim. E pensei: “Deve ser aquele bebê.” Eu disse: “Espere aí, irmão Moore. Diga à senhorinha para trazer o bebê aqui.”

15 Assim, lhe deram passagem; sem—sem cartão de oração. Na verdade não era para ela entrar, mas ela foi persistente. É isso—é isso o que vai querer. Assim, ela havia trazido o bebê.

16 Eu disse: “Pai celestial!” Claro, eles não traduzem a oração. Eu disse: “Não sei se este é o bebê, ou não. Acabei de ver o bebezinho. Mas se for, é o Teu respeito por esta mulher que está fazendo este sacrifício.” Coloquei as mãos naquele cobertorzinho azul, e aquele corpinho rígido mais ou menos *desse* comprimento nos braços da mulher.

17 E o bebê soltou um grito e começou a chutar, com tudo que... gritando tão alto quanto podia. O bebê foi... Agora a senhorinha caiu e começou a gritar: “Padre!” *Padre* significa “pai”, vocês sabem. Estava com um rosário na mão.

Eu disse: “Isso não é necessário.”

18 E eu disse ao irmão Espinoza, um pregador pentecostal. Acho que muitos de vocês o conhecem. Sim, irmão Espinoza. Eu disse: “Agora, não escreva que ‘aquele bebê estava morto’. Não sei. A única coisa que vi foi aquela visão lá.” Eu disse: “Mande um—um mensageiro atrás daquela mulher, e deixe que ela vá e que o médico assine um atestado disso.”

19 E a *Voz dos Homens de Negócios Cristãos* recentemente publicou o atestado: “O médico dá testemunho: ‘O bebê morreu de pneumonia dupla’ em seu consultório aquela manhã, ‘às quinze para as nove’.” E eram dez da noite, o Senhor Jesus lhe devolveu a vida por causa de um sacrifício. Agora, isso é tão verdade! O Deus do Céu sabe que é isso mesmo. Um atestado do médico! O atestado agora está nas mãos dos Homens Cristãos de Negócios, dos quais Demos Shakarian é na... diretor internacional. Ele tem o atestado assinado pelo médico: “O bebê morreu com pneumonia dupla, aquela manhã.” E às dez daquela noite o bebê ressuscitou por causa da fé de uma mãe que foi persistente em fazê-lo. Isso mesmo.

20 Assim como a pequena mulher sunamita foi persistente em chegar a Elias!

21 Assim como a mulher grega, siro-fenícia, foi persistente em chegar a Jesus. Ela sabia que tinha uma filha com epilepsia. Apesar de não ser judia. O reavivamento não era para seu povo. E então, quando Ele chegou, ela chegou a Ele, Ele disse: “Não me convém tomar o pão dos filhos e dá-lo aos cachorrinhos.” Chamou-a de cachorro.

22 Ela disse. “É verdade, Senhor.” Vejam como a verdadeira fé testemunha que a Palavra é a Verdade! “É verdade, Senhor, mas os cachorrinhos estão dispostos a comer os restos embaixo da mesa do dono.”

23 Ele disse: “Por essa palavra, tua filha está curada.” E ela recebeu do mesmo modo, porque foi persistente.

24 Muito obrigado, amigos. O Senhor abençoe cada um, os músicos, a irmã Ungren aqui, e todos os meus amigos. Vejo aqui que muitos dos meus amigos vieram a este encontro. Vi hoje o irmão e a irmã Evans. Nem sei se eles conseguem me ouvir ou não. Eles são de Macon, Geórgia. A irmã Ungren aqui e—e todos aqueles de Memphis, Tennessee. E o irmão Palmer e a irmã Palmer, e seus amigos. E o irmão Parnell, um ministro amigo meu ali. Vejo-os sentados por toda parte aqui agora, amigos, amigos chegados. O irmão J. T. aqui, da—da Geórgia e também seu amigo. E estamos agradecidos por ter todos vocês aqui, e sua fé e confiança. Algumas dessas pessoas dirigem por longa distância até Jeffersonville, Indiana, todo domingo em que eu prego lá, vão só para ouvir. Então, eu lhes digo que o mundo não é digno de tais pessoas, na minha opinião. É o que penso. Vocês aqui, somos uma grande unidade de Cristo. Nós cremos Nele.

25 E agora, não seria uma reunião, a menos que eu dedicasse alguns minutos a ler a Palavra e fazer alguns comentários. Porque, se vocês são fiéis o bastante para ficarem sentados aqui por tanto tempo, quero ser leal o bastante para isso, ler a Escritura e fazer apenas um ou dois comentários, e então começaremos a formar a fila de oração.

26 Agora vou ler hoje, na Escritura, em Marcos capítulo 16, por um instante, para tirar disso um contexto. Vou começar com o versículo 14.

E, depois ele lançou-lhes em rosto, aos onze... apareceu aos onze, estando... assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

...disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

27 Agora, lembrem-se: “Todo o mundo, este Evangelho, a toda criatura.” Alguns dizem que Isso cessou com os apóstolos. Ele disse aqui que Sua última comissão à Igreja era: “Todo o mundo, a toda criatura. E estes sinais seguirão aos que crerem.” Onde? “Todo o mundo, a toda criatura.” Notem, foi aí que Ele a deu à Igreja; mostre-me onde Ele a tirou. Ah-hã. “Todo o mundo!”

Quem crer... será salvo;... quem não crer será condenado.

E estes sinais seguirão aos que crerem; Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;

Pegarão nas serpentes; . . . se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano, não lhes prejudicará; e porão suas mãos sobre os enfermos, e sararão.

Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, . . . confirmando a palavra com os sinais que se seguiam. Amém.

28 Agora, creio que essa Escritura é a Verdade.

29 Antes que me esqueça, meu filho me disse há pouco que uma senhorinha e seu marido do Arkansas fizeram um bolo de aniversário e me deram. Muitos de vocês me deram cartões e tal. Ainda nem tive tempo de abrir. Muito obrigado. Deus os abençoe. E espero que tenham um . . . todos passemos um aniversário eterno lá no além, onde nos sentaremos, e quero—quero dez mil anos com cada um de vocês, apenas nos sentar e conversar. E não teremos menos tempo para conversar do que quando começamos. É a Verdade. Agora, eu lhes agradeço por tudo o que têm feito.

30 Agora, só por uns dez minutos, ou quinze no máximo, talvez, querendo o Senhor, só para fazer uns comentários.

31 Quero dizer isto, que espero que meu sentimento, me dirigindo a vir; vocês, pastores, sentindo-se dirigidos a patrocinar minha vinda, isso me dá uma porta aberta; vocês foram leais em vir; e Jesus não falhou em aparecer a nós cada vez, no sinal da hora em que vivemos. E espero que Sua ressurreição, eterno, Seu Ser eterno e Sua Presença, os influenciaram a amá-Lo e a servi-Lo mais do que em toda a vida, a proporem, no coração, viver fiel a Ele, e viver mais perto, melhor.

32 Ouvi uma história que me contaram certa vez, sobre quando tinham escravos aqui no Sul.

33 Eles os vendiam nos mercados e tal, como faziam no tempo dos escravos. Eles, os bôeres, os traziam aqui para a Ilha da Jamaica. Então as pessoas daqui os contrabandeavam para cá. E os compravam como escravos, o que era legal naqueles dias. E passavam e os compravam, e achavam escravos robustos, ora, eles . . . cruzavam esse escravo robusto com uma mulher robusta; isso gerava um homem melhor. É por isso que são campeões do mundo hoje, nas coisas, em suas lutas. São o resultado de cruzamentos, como fazem com o gado e tal.

34 Mas então vemos que um comprador, certa vez, um agente, foi comprar em uma plantação, onde tinham uns cem escravos.

35 E aqueles escravos eram, eram tristes. Tinham de açoiá-los para fazê-los trabalhar, pois estavam longe do lar. Eles foram contrabandeados, capturados, levados para o cativeiro

e contrabandeados. E tinham de açoitá-los para fazê-los trabalhar, pois eram desanimados; estavam longe de casa. Nunca mais veriam papai e mamãe. Nunca mais veriam a esposa ou os filhos. Era uma situação triste.

³⁶ E certo agente, um dia, passou por uma plantação, disse: “Quantos escravos o senhor têm?”

Disse: “Uns cem.” Disse: “Dê uma olhada neles.”

³⁷ E ele foi lá, e os observou, como estavam todos. . . Mas um jovem, não tinham de açoitá-lo. De peito cheio. Sua cabeça era erguida, como deveria. E assim o agente, o comprador, disse ao proprietário, disse: “Olhe, gostaria de comprar esse escravo.”

Ele disse: “Ah, não. Ele não está à venda.”

³⁸ Ele disse: “Bem”, disse, “esse escravo é, ele é o chefe dos demais?”

Ele disse: “Não, não, ele não é chefe.”

Disse: “Você o alimenta diferente?”

³⁹ Disse: “Não. Todos comem juntos lá na cozinha. Ele é apenas um escravo.”

Disse: “O que o torna tão diferente dos outros?”

⁴⁰ Ele disse: “Eu mesmo me perguntei por muito tempo o que o tornava diferente. Mas um dia descobri. Lá na terra natal, de onde eles vieram, a África, seu pai é o rei da tribo. E mesmo sendo estrangeiro, ele sabe que é filho de um rei, e age como tal.”

⁴¹ Oh, o que isso deveria causar em nós! Mesmo sendo alienados, mesmo estando num mundo escuro de incredulidade, e tristeza, e doença e morte, ainda assim, comportemo-nos como filhos e filhas de Deus. Somos filhos e filhas do Rei. Isso deveria mudar nossa atitude, tudo. Independente do que o resto do mundo seja, devemos apoiar os direitos de Deus. Lembremo-nos de que este não é o nosso lar. Não somos deste país. Não somos deste mundo. Nascemos do Espírito de Deus, que está no Alto.

⁴² Indo aqui com minha esposa, não faz muito tempo, a uma mercearia. Vi algo estranho no verão, em Indiana, uma mulher de vestido. Elas não os usam mais, vocês sabem. E assim, minha esposa disse. . . Eu disse: “Bem, olhe lá. Será que a mulher é cristã?”

⁴³ Disse: “Ora, todas essas mulheres; conheço algumas delas aqui, elas cantam em coros de igrejas.” Ela disse: “Por que, Bill, elas fazem isso?” Eu disse, claro. . . “E—e nosso povo não faz isso.”

Eu disse: “Claro. Somos de uma nação diferente.”

Ela disse: “Somos americanos, não somos?”

⁴⁴ Eu disse: “Ah, não. Só estamos acampados aqui. Não somos americanos.” Eu disse: “Veja, somos do Alto.”

45 O Espírito Santo desceu, uniu nosso coração com Deus, e nós professamos, como Abraão, que “somos peregrinos e estrangeiros”. Este não é o nosso lar. “Buscamos uma Cidade da Qual o artífice e construtor é Deus”, vindo do Alto. Sim, somos filhos e filhas de um Rei.

46 Agora, vou trazer uma coisinha que parece esquisita, por alguns minutos, mas vou ter um julgamento, um julgamento em tribunal aqui.

47 Conseguem me ouvir? Até onde conseguem me ouvir aí atrás, levantem a mão. Bem, ótimo. *Deste* lado aí atrás, conseguem me ouvir? Que bom. Estou falando quase tão alto quanto consigo.

48 Vou fazer um julgamento em tribunal, e o caso é: “A Palavra prometida de Deus versus o mundo.” Agora vamos fazer isso como um julgamento em tribunal, por um momento, antes de passarem por esta fila de oração. “A Palavra de Deus versus o mundo”, agora o caso.

49 O motivo desta acusação é por não cumprimento de promessa, de que “as promessas de Deus”, segundo afirmam, “Deus não cumpriu Sua promessa”.

50 O promotor neste caso é Satanás, e ele é a testemunha do mundo, pois ele é do mundo.

O réu neste caso é o Deus Todo-Poderoso.

A testemunha de defesa deste caso é o Espírito Santo.

Vamos chamá-los a julgamento por uns minutos.

51 As testemunhas do promotor, que ele vai trazer para defender seu caso, são o Sr. Incredulidade, o Sr. Cético, e o Sr. Impaciente.

52 Vamos lhes conceder um julgamento. O tribunal é chamado à ordem agora. O promotor chama sua testemunha, o Sr. Incredulidade. Ele é o primeiro a testificar.

53 Ainda conseguem me ouvir? Digam: “Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Muito bem. Bom. Agora consigo ficar um pouco mais tranquilo.

54 Agora, vocês entendem, é um caso contra Deus, que o Sr. Incredulidade, o Sr. Cético e o Sr. Impaciência estão submetendo Deus a—a julgamento “porque Ele não cumpre a Sua Palavra”, dizem eles. Muito bem.

55 O promotor público neste caso sempre representa o estado, assim, o promotor público neste estado é o próprio Satanás. E ele está. . .

Estamos convocando o julgamento.

56 Muito bem, chamam o primeiro ao banco das testemunhas, que é o Sr. Incrédulo. Ele reclama disso, que “toda a Palavra prometida de Deus não é verdade”.

57 Agora Ele será julgado por isso. Ouçam bem agora. Não percam.

58 Ele afirma que Marcos 16, que acabei de ler, foi ministrado a ele numa suposta reunião do Espírito Santo, onde outros afirmavam estar sendo curados. E isso foi ministrado a ele dois anos atrás, e ainda não há diferença nele, que “esses ‘sinais’ não seguem o crente”. Ele disse que fez esta declaração contra Isso. Muito bem, ele se senta.

59 Chamamos a próxima testemunha. É o Sr. Cético. Ele cita a Escritura da Palavra de Deus de Tiago 5:14. E diz que esteve num lugar onde afirmaram que os anciãos foram chamados, e ele foi ungido com azeite e recebeu oração. E foi há mais de um mês, e ainda não houve mudança nele, então ele sabe que isso está errado. Ele está citando Deus, e acusando Deus por isso.

60 A próxima testemunha é o Sr. Impaciente. Ele é um tipo horrível. Muito bem. O Sr. Impaciente afirma que leu na Palavra de Deus, em Marcos 11:22 e 23, que quando você orasse, se cresse naquilo pelo que orou, você receberia, receberia o que pediu. E ele disse que pediu para largar suas muletas, depois de ler a Palavra e pedir a Deus para curá-lo. E ele pediu para largar suas muletas, e isso foi há cinco anos, e desde então nunca conseguiu largá-las.

61 Assim eles—assim eles afirmam: “Não justifica Deus colocar promessas tão temerárias em Sua Palavra.” Agora, entendem o caso agora contra Deus? “Não justifica Ele fazer isso, colocando Escrituras como Marcos 11:23, 22 e 23, e Marcos 16, Tiago 5:14, e promessas como essas.” Eles estão acusando Deus por não cumprimento de promessa, que “Ele não cumpriu Sua promessa, e não tem como cumpri-La”. E eles O estão acusando por colocar isso em Sua Palavra, pois: “Seus filhos crentes não estão identificados pelas alegações, e isso faz com que sejam perseguidos pelo fato de não estarem; por Deus não identificar Sua Palavra depois de ter feito a promessa.”

62 Oh, temos um verdadeiro caso aqui agora. Eu olho para eles, como conseguem testificar! No entanto, ouço as testemunhas se levantarem de novo e dizerem: “Contudo, somos crentes!” Eles próprios afirmam ser crentes. “E disse: ‘Estes sinais seguirão aos que crerem.’ ‘A oração da fé salvará o enfermo.’ ‘Se disseres a este monte: ‘Move-te’ e não duvidares no teu coração, acontecerá.’ E nós somos crentes.” E, mais uma vez alguém se levantou e disse: “Contudo, Aquele que é Deus, prometeu que todas as coisas são possíveis aos crentes.” Que acusação contra Deus e Sua Palavra!

63 “No entanto, de novo, Ele afirma estar vivo depois de ter sido crucificado. E afirma em Sua Escritura, em Hebreus 13:8, que Ele é Deus hoje tanto quanto foi ontem, e será eternamente.” Imaginem, o mesmo Deus! E eles O acusam por isso, porque “não é assim”, eles não conseguem fazer isso funcionar. Muito bem.

64 “Também, que Ele afirma”, este é o que está pleiteando agora, “Ele afirma que tanto o céu quanto a terra falharão, mas Sua Palavra nunca falhará”. Supõe-se que sejam crentes falando. Agora, que acusação! Que queixa temos contra Deus, que “Ele fez estas declarações, e não é grande o bastante para cumpri-las”. O que acham disso?

65 E Satanás, o promotor sentado ali, representando o mundo, alega estas coisas, o não cumprimento de promessa por Deus, porque: “Estas pessoas vieram, estiveram nestas reuniões, e—e aceitaram que estas coisas que Deus disse estavam certas, e mesmo assim nada aconteceu com elas.”

66 Agora, agora vamos deixar as testemunhas do promotor público descerem por um minuto, vocês sabem. Eles têm outra versão.

67 Agora, vamos chamar a testemunha de defesa. A testemunha de defesa do réu, que é Deus. A testemunha de defesa de Deus é o Espírito Santo. Tragam-No ao banco das testemunhas. Ouçamos o Seu testemunho.

68 Que coisa! Primeiro Ele chama a atenção quanto à má interpretação da Palavra pelo promotor ao povo. “Isso mesmo, pois ele é o mesmo intérprete que Eva teve. Ele é o mesmo intérprete que Eva teve. ‘Oh, claro, *Isto* ou . . . *Isto* está bem, mas *Aquilo* não está.’ Vejam, o mesmo intérprete, o promotor, pois ele é um demônio. O mesmo que . . .”

69 Deus fortificou Seus filhos por trás da Sua Palavra. E a primeira vez que sai de trás Dela, você é alvo do diabo. Mas ele não pode pegá-lo enquanto você estiver fortificado pela Palavra.

70 “Agora, a promessa é . . .” Ele tornou a dizer: “Quero chamar sua atenção.” Diz . . . Agora, esta é a testemunha de defesa, o Espírito Santo. Ele diz: “A promessa é somente para crentes, não para imitadores, céticos e incrédulos. A promessa é só para os crentes, não para outros.” Agora, esta é a—esta é a testemunha de defesa. E a testemunha de defesa deve saber, pois é Ele quem a vivifica para eles. Ele sabe se é verdade ou não.

71 Ele também quer chamar a atenção aqui, sendo o vivificador da Palavra, Ele também chama a atenção de que “a Palavra é uma semente. E se a semente cair no solo certo e fértil, produzirá exatamente o que Deus disse que produziria. Mas não caiu no tipo certo de solo, de modo que não há solo suficiente, fé suficiente para fazer a semente crescer.” Acho que, como Aquele que vivifica a semente, Ele deveria saber. Não acham? Quantos creem nisso? Digam: “Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Ele deve ser Aquele que sabe. Ele é uma verdadeira testemunha de defesa. Muito bem.

72 A defesa, testemunhando agora, vai chamar Sua primeira testemunha. Agora, vejam, o promotor chamou suas testemunhas, o Sr. Incredulidade, o Sr. Cético, e o Sr.

Impaciente. Agora, a testemunha de defesa tem direito de chamar uma das Suas testemunhas. O Espírito Santo tem direito de chamar, pois Ele é a testemunha de defesa da Palavra de Deus.

⁷³ Agora, estes homens afirmam que creem, mas o Espírito Santo não sabia nada sobre isso, e Ele é o único que pode vivificá-La. É como seu corpo aqui, veja, seu corpo fica morto sem o espírito, a Palavra de Deus também fica morta sem o Espírito Santo para vivificá-La. O espírito vivifica o corpo, e o Espírito Santo vivifica a Palavra. Entenderam? Agora, Ele deveria saber.

⁷⁴ Agora Ele vai chamar a primeira testemunha. Vamos ver quem Ele vai chamar. Noé, Ele vai chamar Noé.

⁷⁵ Noé disse: “Os dias em que vivi foram uma era científica”, muito mais inteligentes do que hoje. “E o Senhor Deus me disse que cairia chuva do céu.”

⁷⁶ Lembrem-se, nunca tinha chovido sobre a terra. E podiam pegar instrumentos e provar que não havia chuva lá em cima. Lembrem-se, nunca tinha chovido naqueles dias. Deus regava a terra através de irrigação.

⁷⁷ Mas ele disse: “Vai chover, e vai destruir o mundo. Virá um grande dilúvio em toda a terra, que a cobrirá e a destruirá.” Ele disse: “Contudo, recebi ordens de Deus para construir uma arca. Pus-me a trabalhar nessa arca, mostrando minha fé, que cria que o que Deus disse era a Verdade, independente do que a ciência tinha a dizer sobre isso.” Acho que ele é uma boa testemunha, não é? “E não importa o que outros digam sobre isso, Deus disse que vai chover; assim, se nunca houve chuva lá em cima, Ele pode colocar chuva lá em cima. Construirei a arca, mesmo assim, preparando-me para ela.

⁷⁸ “Embora eu tivesse esse sujeito que esteve aqui no banco das testemunhas há pouco, o Sr. Incrédulo, ele zombou de mim o tempo todo. Ele zombou de mim. E vi o Sr. Cético; ele se aproximou e riu de mim. O Sr. Impaciência, todos eles riram de mim por crer em tal milagre. Mas eu esperei. Quando terminei a arca, a chuva não veio. E esperei cento e vinte anos antes que viesse, mas veio.” Amém.

⁷⁹ “Sente-se, testemunha. Foi um bom testemunho. Vamos chamar outra, testemunha número dois. Abraão, façam-no subir.” Há pouco falamos dele.

⁸⁰ “Também”, disse ele, “ouvi a Palavra de Deus, quando eu tinha setenta e cinco anos, me dizer algo que era totalmente contra toda a razão. Teria de ser um super milagre multiplicado por super. Que eu teria uma esposa de sessenta e cinco anos, para produzir um filho para mim quando ela tivesse sessenta e cinco anos. Fomos e aprontamos tudo, pois Deus disse que sim. Nós cremos. E o . . . Eu disse a todos os meus amigos que estas coisas aconteceriam depois. Tinha de acontecer, pois Deus disse

que sim. Esperei pacientemente. No primeiro mês, perguntei à minha esposa como ela se sentia. ‘Sem diferença.’ Muito bem, cri em Deus mesmo assim.

⁸¹ “Lá estavam o Sr. Incrédulo, o Sr. Escarnecedor, o Sr. Cético, e todos eles de pé perto. Eles zombavam e riam de mim, chamavam-me de ‘pai das nações’ quando eu não tinha filhos.

⁸² “E continuei crendo todo mês, todo mês, que aquilo aconteceria. Ela ficava mais velha o tempo todo, mas isso... vinte e cinco anos depois, Deus manteve Sua Palavra verdadeira. Aconteceu.”

⁸³ “Abraão, foi uma boa testemunha. A Palavra nunca disse *quando*; Ele disse que daria. Ele disse: ‘Eu te darei uma criança, um filho com Sara.’ Não no mês seguinte; Ele não disse no mês seguinte. Ele disse que daria; não *quando*. Eles, a oração: ‘Porão as mãos sobre os enfermos, e sararão.’ Essa é a ideia. ‘A oração da fé salvará o doente, e Deus o levantará.’ ‘Ficai na cidade de Jerusalém até que do Alto sejais revestidos de Poder.’ Não por um dia, duas horas, dez dias, dez anos. ‘Até que o Poder venha!’” Verdadeiras testemunhas de defesa, esses indivíduos são! “Ele não disse quando teríamos o bebê”, Abraão disse, “mas disse que o teríamos. E todo o tempo em que as probabilidades aumentavam contra mim, fiquei firme. Pois não vacilei com a incredulidade do povo. Fiquei firme”.

⁸⁴ “Ótimo, Abraão, sente-se. Agora, ouçamos outra testemunha, testemunha número três. Vamos trazer Moisés, ver o que ele diz.”

⁸⁵ “Agora”, ele diz, “eu fui um cientista. Estive quarenta anos no deserto, depois de falhar no trabalho. Mas um dia eu me encontrei com Deus. E aquela Voz, uma Coluna de Fogo lá no deserto, me disse, uma Voz escriturística, que a hora estava próxima, que Ele tinha ouvido os clamores do Seu povo, Se lembrado da Sua promessa, e Ele ia lá para libertá-los, e estava me enviando para o serviço.

⁸⁶ “Pedi-Lhe um sinal. Ele me deu um sinal, e me deu outro sinal; ambos os sinais teriam voz. Ele disse: ‘Então, se não crerem em todos esses sinais, despeje água (do oceano) no chão, e ela se transformará em sangue.’ É isso, só isso. Faraó estava acabado então, disse: ‘se, tu, se não crerem nesses sinais, nessas vozes.’

⁸⁷ “E, contudo, eu fui cumprindo o dever, tal como Deus me disse para fazer. Jeová, o EU SOU, me disse para ir lá e fazer este sinal. E levei este sinal diante do pastor Faraó, e joguei minha vara no chão. E sabem o que aconteceu? Ele tentou fazer com que parecesse duvidoso, como se fosse algum truque de mágica. E fez alguns imitadores carnis saírem e zombarem disso, fazerem o mesmo. Mas eu sabia que era a Palavra de Deus, e tinha vindo para tirar aqueles filhos dali. Independente do que acontecesse,

eu ainda cria na Palavra de Deus, assim me mantive firme com Ela.” Amém!

⁸⁸ Moisés, você é uma verdadeira testemunha! Não faz diferença se tentam copiar, e tentam algo, fazer parecido; ele se manteve firme. Os mágicos se aproximaram. “Vejam”, Faraó disse, “vejam, é algum truque barato. É Belzebu, alguma telepatia mental ou algo assim. Tenho homens aqui, mágicos, que podem fazer o mesmo; adivinhos, para zombar disso, seja o que for”. Isso não parou Moisés. Era a Palavra do Senhor, pois havia um sinal escriturístico acompanhando.

⁸⁹ “Oh, sim”, disse, “o Sr. Incredulidade, o Sr. Cético, e todos eles, ficaram em volta. Mas fiquei firme com essa Palavra, sabendo que foi Deus que falou a Palavra. Cabe a Deus cuidar disso; não eles. Ele me disse que eu ia levar aqueles filhos para a terra prometida. Ele me disse que eu ia tirá-los de lá, e que ia voltar a àquele monte onde isso aconteceu. Não sei como. Faraó ameaçou—ameaçou tirar minha vida, e tudo aconteceu, mas permaneci fiel à promessa. Por fim Deus prevaleceu sobre o inimigo, e eu os fiz atravessar o Mar Vermelho como em terra seca. Deus cumpriu Sua promessa, e fui direto ao monte para onde Ele me disse que eu iria, o mesmo monte.” Vejam, ele tinha crido que era Deus, e se manteve firme.

⁹⁰ Vamos trazer a testemunha número quatro, pois estamos com pressa. Vamos trazer a testemunha número quatro, Josué, que sucedeu Moisés.

⁹¹ Josué disse: “Fui lá com os espias. Fui enviado. Doze de nós foram enviados; um de cada denominação.” E disse: “Fomos lá e olhamos. E aqui voltaram eles assustados, e disseram: ‘Bem, parecemos gafanhotos ao lado daqueles sujeitos. Oh, que coisa, eles são maiores do que nós! São valentes, e tudo mais! Parecemos gafanhotos.’” E disse: “Em Cades-Barneia eu fiz calar o povo, disse: ‘Esperem aí. Vocês estão olhando para um gigante e a oposição. Eu estou olhando para a promessa de Deus. Deus disse: “Eu vos darei a terra.”’ Amém. Eu aquietei o povo, pois a Palavra prometeu isso.

⁹² “Então, dia após dia eles chegavam e diziam: ‘Onde está a terra? Onde estão o leite e o mel, Josué? Você também prometeu. Onde estão?’ ‘Deus cuidará disso.’ E Ele deixou todos aqueles incrédulos morrerem. Ele me manteve vivo, levantou outra geração. Quarenta anos depois, nós tomamos a terra. Deus disse isso!”

⁹³ E, lembrem-se, estavam a apenas dois dias de viagem. Ele os reteve lá por quarenta anos por causa da incredulidade deles. Sua cura pode não estar a cinco minutos de você. Sua incredulidade a manterá longe enquanto você viver. Tem de crer! Ele é uma verdadeira testemunha, Josué. Sim, senhor. Eles tomaram a terra quarenta anos depois.

94 Temos tantas testemunhas que poderíamos chamar, mas, se me dão licença, gostaria de ser Sua próxima testemunha. Gostaria de me apresentar como Sua testemunha, se não parecer muito pessoal. Eu sou Sua testemunha. Quero ser Sua próxima, Sua quinta testemunha.

95 Como Deus pode pegar um joio e fazer dele um grão de trigo? Um pecador, vindo de uma família pecadora; todos com armas de fogo, e tiveram morte violenta; fabricantes clandestinos de bebidas alcoólicas, seja lá o que mais. Ora, eu não tive nada a ver com isso.

96 Minha mãe, que está na Glória hoje, disse que na hora em que nasci aquele Anjo do Senhor entrou pela janela e pairou junto ao berço onde eu estava. Têm a foto Dele nas galerias científicas de Arte Religiosa hoje. É mundialmente conhecida. Deus prometeu fazer estas coisas. Quando menino, uma Voz falou comigo, disse: “Nunca fumes, nem masques tabaco ou bebas, nem contamines teu corpo de forma alguma. Haverá uma obra para fazeres quando ficares mais velho.” Assustou-me, claro.

97 O que eu sabia sobre religião? Minha família, antes, era católica. Como eu saberia algo a respeito? Nunca na vida eu tinha estado na igreja. Ambos se casaram fora da igreja, então eles . . . Mãe e pai, ambos eram irlandeses, e assim se casaram fora da igreja, e não tínhamos religião.

98 Vivíamos como um bando de cães, tínhamos um velho trailer, como campistas, de lugar em lugar, onde pudéssemos achar um barraco que pudéssemos alugar por três ou quatro dólares por mês. Era assim que vivíamos.

99 Um menino descalço, carregando água para um alambique de uísque, certo dia; quando Deus, em Sua soberania, ainda cumpre a Sua Palavra, desceu num redemoinho, pairou lá e disse: “Não faças essas coisas.” Ele disse isso. Quando me tornei jovem, visões começaram a surgir diante dos meus olhos desde garotinho. Isso me assustava. Fui salvo e me filiei a uma igreja batista. Perguntei . . .

100 Contei a meus irmãos batistas sobre ir . . . Não sabia como chamar isso, uma visão. Chamava de transe. E fui e disse aos meus irmãos sobre isso. Disseram: “Billy, não tenha nada a ver com isso. É o diabo. É o diabo. Não tenha nada a ver com isso.”

101 Certa noite, num pequeno acampamento onde eu estava pescando, lá nas montanhas, eu estava deitado lá. Certa madrugada, por volta das três horas, vi uma Luz vindo. Eu tinha acabado de ler a Bíblia. Achei que fosse alguém chegando, iluminando por um buraco no nó, uma lanterna ou algo assim. Foi lá no meio do mato. E pensei que alguém estivesse chegando. A Luz estava no chão; expandiu-Se cada vez mais. Ouvi Alguém andando. Quando vi, era um Homem. Ele estava descalço. Tinha

cabelo até a altura dos ombros, e estava com um manto. E quase me matou de susto.

¹⁰² Ele disse: “Não temas. Fui enviado da Presença do Senhor Deus para te dizer da tua vida peculiar. Não tentes fugir dessas coisas. Esse é o teu chamado. E Deus te enviará a diversos lugares em todo o mundo para orares pelos enfermos. E se conseguires que as pessoas creiam, e fores sincero, nada resistirá à oração.”

¹⁰³ Eu estava morrendo de medo. Claro que sim. Fiquei lá, e—e Ele continuou falando. Eu disse: “Senhor, estou aqui por causa desses transe e tal.”

¹⁰⁴ Ele disse: “Acontecerão três coisas. Primeiro, tu saberás usando tua mão para tocar as pessoas. Então acontecerá depois disso, se fores sincero, que conhecerás até os segredos do coração delas.”

¹⁰⁵ E eu disse: “É para falar sobre isso que estou aqui, fui. . . Meus irmãos me disseram que isso era do diabo. Sou cristão. Não quero ser nada do diabo.”

¹⁰⁶ Ele disse: “Como foi lá no passado, assim é agora. Quando discutiam que tipo de botões deveriam usar em seus casacos e tal, e os ministros dizendo que Paulo e os demais estavam alvorçando o mundo, que foi isso? Mas foi um—um espírito maligno que disse: “Estes homens são servos de Deus que alvorçam o mundo.” O que Paulo e os demais diziam. E o espírito maligno testemunhou que eles eram verdadeiros servos de Deus.”

¹⁰⁷ Ele me disse, disse: “Não te lembras, nas Escrituras que foi o que o nosso Senhor fez? E foi o que Ele prometeu, Ele disse que tornaria a acontecer nos últimos dias.”

Pensei: “Bem, o que pode ser isso?”

¹⁰⁸ Ele disse: “Bem, é o Espírito do Senhor Jesus. Ele é a Palavra. E Ele prometeu isso nos últimos dias. Agora, não tenhas medo.”

¹⁰⁹ Fui então batizar um grande grupo de pessoas no rio. Quando estava batizando lá, onde havia umas cinco mil pessoas na margem, bem no meio do dia, duas da tarde, quente, não havia chovido por uma semana ou duas, e de pé na margem, eis que aquela Coluna de Fogo rodopiando no ar, descendo até onde eu estava, e a Voz dizendo: “Como João Batista foi enviado, e como precursor da primeira vinda de Cristo, tua Mensagem será precursora da Segunda Vinda de Cristo.”

¹¹⁰ Os jornais publicaram isso, e chegou até o Canadá pela Associated Press, em torno do mundo: “Um ministro local, ministro batista, batizando, e”, disse, “uma Luz mística apareceu sobre ele”. A Mesma que fotografaram aqui, e fotografaram na Alemanha e—e em toda parte. E foi feito.

¹¹¹ Meu pastor me disse, ele disse: “Billy, que tipo de sonho você teve? Ora, você sabe que não viu. . .”

Eu disse: “Havia centenas lá de pé que testemunharam Isso.”

112 E vinham e diziam: “Oh, foi uma ilusão mental.” Tentando fazer o melhor que podiam, que foram o velho Incrédulo e o Sr. Cético.

113 Eu me apeguei à Palavra. Fiquei aí, pois sabia que era a promessa de Deus. Amém. Lucas capítulo 17, Ele prometeu: “Como aconteceu nos dias de Sodoma.” Ao ver o mundo se multiplicando, por assim dizer, eu sabia que algo tinha de acontecer. Vi em Malaquias 4, onde “restaurariam a Fé à Palavra”, da qual haviam se dispersado. Eu sabia que isso tinha de acontecer, e permaneci fiel à Palavra. Vejo que Jesus Cristo hoje é “o mesmo ontem, hoje e eternamente”.

Congregação, está chovendo. Vou parar por aqui.

114 Quero dizer isto. Eu trouxe todas estas testemunhas; meu próprio testemunho. Muitos de vocês são testemunhas esta semana. Isso é verdade, a Mensagem. Como posso . . .

115 O Dr. Davis me disse: “Um rapaz com instrução primária ir orar por reis e potestades, e acender um reavivamento que dará a volta ao mundo? Billy, caia em si.”

116 Mas, Ele fez isso! Ele fez isso! Trinta e três anos depois, o reavivamento de um lado a outro, e Ele o fez. Deus disse que sim! Eu sou Sua testemunha. Ele não disse *quando* o faria. Ele disse que faria! Esperei pelo tempo em que a Palavra seria tão real, posta em minha mão, por assim dizer, uma Espada, e discerniria com isso ali os próprios pensamentos no coração das pessoas. Pensei: “Como pode ser?” Esperei, crendo, e aconteceu. O Escarnecedor, o Incrédulo, o Cético, o Impaciente, ainda esperam e observam. Mas Deus, depois de trinta e três anos, tem confirmado, universalmente, em torno do mundo. Onde jornais, revistas e artigos têm sido escritos em todo o mundo.

117 Seja você o juiz. Sua mente é o júri. Cada júri tem de decidir. Estou encerrando o julgamento. Seja você o juiz. Sua mente é o júri. E suas ações daqui em diante, esta tarde, quando impusermos as mãos nos enfermos, isso expressará qual foi o seu veredito. A forma como você age depois de receber oração, isso dirá o que sua mente intelectual decidiu, o que o júri da sua mente decidiu. Isso expressará exatamente sua ação a partir de agora.

118 Declaro que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Declaro que não há nada que possa resistir em Sua Presença, para homens e mulheres que creem nisso. Vocês creem?

Inclinemos a cabeça.

119 Senhor, Jesus, só uma palavra de Ti agora fará as pessoas crerem. Elas estão sentadas aqui. Eu não ia fazer isto, Pai. Mas elas têm sido tão pacientes, estou pedindo agora. Podes fazer isto com o meu próprio testemunho?

¹²⁰ Podemos ler na Bíblia o testemunho desses personagens, o testemunho dos incrédulos. Vemos que sempre condenaram Isto. Aqueles fariseus, pessoas religiosas naqueles dias, condenaram Jesus Cristo. Mas provou-se que Ele era o Filho de Deus. Disseram: “Tu Te fazes Deus a Ti mesmo.” Ele era Deus. Ele agiu como Deus; Ele pregou como Deus; Ele curou como Deus; Ele ressuscitou dos mortos como Deus; Ele subiu ao Alto como Deus. Ele é Deus. Ele vem, Deus. Nós cremos. No meio de todos os problemas, Tu ainda és Deus. Teu testemunho se destaca, Senhor.

¹²¹ Dei testemunho, ou falei do testemunho desses outros homens. Eu poderia chamar milhões de ambos os lados; o cético, o incrédulo, e o homem que não consegue esperar o suficiente. Tu não disseste *quando*. Tu disseste: “Se impuserem as mãos nos enfermos, se crerem, eles sararão, não importa em que tempo seja. Tu não disseste a Abraão quando o bebê nasceria. Tu não disseste a Moisés em que dia ele levaria o povo de volta àquele monte. Tu não disseste a Noé em que dia a chuva cairia. Tu não disseste a eles um tempo determinado; nem disseste a nós.

¹²² Tu disseste: “Se tu podes crer! Se disseres a este monte, não duvidares em teu coração, acontecerá o que disseste. Se creres!” Tu disseste: “Estes sinais seguirão aos que crerem. Se puserem as mãos sobre os enfermos, eles sararão.” Senhor, coloquei isso nas mãos das pessoas. Cabe a elas.

¹²³ Provei a elas, pela Bíblia, e todos sabemos, que a Expição está feita. “Ele *foi* ferido por causa das nossas transgressões. Pelas Suas pisaduras *fomos* sarados.” É passado, para calar a boca do cético, e o incrédulo que disse que Ele não ressuscitou, e tentando torná-Lo algum tipo de Deus histórico na religião.

¹²⁴ Senhor, rogo que Tu apareças, Ele de novo esta tarde entre nós, e proves a esta audiência que Tu estás aqui; Aquele que disse a Palavra, o Deus que pusemos em julgamento. Para mim Tu estás justificado, Senhor Deus. Tu provaste que és Deus. Torna-Te tão real que todo homem e mulher, estas pobres pessoas sentadas aqui neste celeiro com goteiras aqui, tentando ouvir a Palavra, torna-A tão real para elas, Pai. Mostra que és Deus entre nós!

¹²⁵ Como as pessoas em todas as eras, Isto tem vindo de forma estranha para as pessoas. Quando estavam no mar aquela noite, e—e Te aproximastes deles, acharam que era um fantasma. Estavam. . . Eles não sabiam o que era, e clamaram. Mas aquela Voz respondeu: “Sou Eu.”

¹²⁶ A Voz da Escritura fala esta tarde que esta é a hora, esta é a hora, Sodoma e Gomorra e todas estas outras coisas estão em posição bem como deveriam. E Tu estás aqui, mostrando à Semente real de Abraão que estás vivo, e o Filho do homem está sendo revelado neste dia de Sodoma. Pai celestial, concede que

as pessoas vejam; e, quando vierem, que recebam a Palavra de Deus como Abraão recebeu. Não importa quando o bebê . . .

¹²⁷ Poderíamos chamar Isaías em cena, e Isaías poderia ter testificado. Ele teria dito: “O Senhor me disse: ‘Uma virgem conceberá.’” Se ele pudesse se levantar e falar conosco esta tarde, sem dúvida que diria: “Toda jovem hebreia, em todos os meus dias, esperava conceber pelo Espírito Santo; todas. Mas Tu disseste, fizeste com que fosse escrito. Tu me identificaste como Teu profeta. E minhas palavras que eu disse foram apoiadas por Ti. Minhas visões eram verdadeiras. E as pessoas creram nisso, por uma ou duas gerações, e então se desvaneceu. Todavia, depois de oitocentos anos, uma virgem concebeu e um bebê nasceu. Seu Nome foi ‘Conselheiro, Príncipe da Paz, Deus Forte e Pai da Eternidade’, oitocentos anos depois”.

¹²⁸ Ó Senhor Deus, o que há com estas pessoas, conosco nesta terra hoje, para nos chamarmos de Descendência real de Abraão? Quando ele esperou vinte e cinco anos, esperando e—e tendo fé contra os impossíveis, para ver um milagre realizado, e Tu o fizeste. Quanto mais podemos aceitar a Tua Palavra, quando Tu és o mesmo Deus visível que apareceu a Abraão, que está aparecendo aqui para nós em carne humana, igual a como apareceste a Abraão! Deus, concede que todos eles vejam isso esta tarde, e prosperem. Todas as vezes que as pessoas passarem, e lhes impuserem as mãos, que elas saiam deste local regozijando, e nunca voltem atrás, mas creiam como Abraão e todos os demais patriarcas. Tu disseste que aconteceria, e acontecerá se não desfalecerem. Concede em Nome de Jesus. Amém.

¹²⁹ Eu creio. Eu creio. Vocês creem! Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Creio que Ele ressuscitou dos mortos. Creio que Ele é mais do que poderoso para cumprir qualquer promessa que prometeu fazer. Ele pode cumprir cada palavra que disse, e fará isso por nós aqui esta tarde, se tão somente crermos.

¹³⁰ Agora, Ele não disse: “Ide, portanto, e—e puxai as pessoas das cadeiras de rodas, e pegai os doentes do coração e fazei *isto*.” Ele não disse isso.

¹³¹ Disse: “Porão as mãos sobre os enfermos, e eles sararão.” Isto é, crentes.

¹³² Agora, o Espírito Santo é testemunha de defesa Dele aqui, Ele sabe se você crê Nisso ou não. Não venha apenas supondo. Pegue essa suposição, e pegue essa esperança, e pegue esse imaginário, e coloque-os sob seus pés, e diga: “Tenho fé, sei que vai acontecer!” Algo acontecerá.

¹³³ O que vocês acham que é para mim, ficar de pé aqui, amigos? O que vocês acham, para mim, ficar de pé aqui como estou agora, diante de audiências às vezes de milhares, e centenas de milhares, fazer uma afirmação de que Ele está vivo, e Seu Espírito me disse isso, a Palavra que Ele me deu? Poderia Deus fazer algo

sem ser capaz de cumprir? Vejam, foi dito que Ele faria isso! Essa é a Palavra. E ficar de pé aqui diante das audiências, onde céticos, incrédulos e tudo mais se sentam, às dezenas de milhares; e, todavia, vê-Lo, chamá-Lo à cena.

134 Vocês creem que Ele está aqui? Muito bem.

135 Alguém próximo. Não meus amigos agora; se estão—se estão doentes, qualquer um, meus amigos. Quantos, bem aqui na minha frente, sabem que não os conheço? Levantem as mãos *assim*...?...

136 Agora, há alguns aqui que me conhecem. Vejam, *aqui*, eles me conhecem, bem aqui. Isso mesmo, não é, irmãos, todos vocês aí? Estão vendo? Olhem aqui. Vejam, eles me conhecem.

Mas *aqui*, vocês não me conhecem.

137 Quantos nesta fileira aqui não me conhecem, levantem a . . . Há alguém nestas três fileiras aqui, bem *aqui*, que me conhece; sabe que sei algo sobre você e tal? Levante a mão.

138 Conheço *você* aí atrás? Conheço *você* , irmão? Não creio que ele tenha me entendido, pois não o conheço. Ele não me conhece. Não. O senhor não me conhece, conhece, senhor? O senhor—o senhor—o senhor me conhece? Sabia que sei qual é o seu problema? Sim, quem é o senhor? Talvez . . . Ele não me entendeu, pois eu—eu não conheço o homem. Agora, o que o senhor . . . Sabia que sei qual é o seu problema; sem ser espiritual, que só o conheço como um homem, e sei qual é o seu problema? [O irmão diz: “Não.”—Ed.] Claro que não. Claro. Vejam, eu não saberia. Vejam, está chovendo, e não se consegue entender.

139 Que o Espírito Santo nos ajude agora. Muito bem, começando por *esta* seção então. Creiam, *aqui* .

140 Aquele homem, agora, ele eu—eu talvez não o conheça. O homem sentado ali, ele está com a mão levantada, vejam, acho que não . . . Ele não me conhece. Sei que não. Mas ele ergueu . . . estava com a mão levantada, mesmo assim. Não vou tocá-lo, então, vejam. Eu . . .

141 Que sejam *todos* . O Senhor os abençoe. Alguém ore *aqui* . Vocês creem? Cada um de vocês, você crê Nele? Creia de todo o coração.

142 Aqui está uma senhorinha. Deixem-me chamar uma pessoa, começar a falar, falar com alguém; para captar . . . captar o mover do Espírito Santo. A senhorinha sentada ali, crê que sou servo de Deus? A senhora, a senhorinha sentada bem aqui. Estão vendo? A senhora, tudo bem, duas acenaram com a cabeça. Muito bem, então atenderemos vocês duas. Muito bem.

143 A senhora aqui acenou com a cabeça *assim* ; de vestido rosa. Se Jesus Cristo puder me dizer qual é o seu problema, ou algo a seu respeito, a senhora crerá que sou profeta Dele; saberá que é Ele? Seu problema está nas costas. Se for isso, levante a

mão. Estão vendo? Estão vendo? Estão vendo? Muito bem. Estão vendo? Estão vendo?

¹⁴⁴ Agora, a senhorinha aí no final, a senhora não entendeu por causa do tempo estar ruim. A senhora tem problema de cólon. Ou coração. . . . Problema de cólon, está em seu cólon.

Esta mulher sentada ao seu lado tem problema cardíaco.

¹⁴⁵ Se está certo, vocês três, mulheres, levantem a mão. E sou desconhecido de vocês, vejam.

Agora vocês creem? Tenham fé. Só isso o que têm de fazer.

¹⁴⁶ Uma senhorinha sentada bem aqui, olhando direto para mim, eu não a conheço. A senhora é desconhecida minha. A senhora não—a senhora não me conhece. Sentada bem ali, de branquinho. . . olhando direto para mim. Sim, a senhora. Ah-hã. A senhora não me conhece. Mas está sofrendo, não está? Estava um pouco preocupada com algo. É um caroço que está em seu peito. Se está certo, levante a mão.

Agora, vocês dizem: “Você viu um caroço.” Não há caroço visível.

¹⁴⁷ Está certo, não tem caroço visível? E não a conheço. A senhora crê que Deus pode me dizer quem é? Isso a fará, a ajudará um pouco? Ajudaria a audiência? Agora, lembrem-se, a mulher está com a mão levantada. Levante a mão, se não a conheço. Deus me ajude. Sra. Patterson. Isso mesmo. A senhora crê?

¹⁴⁸ A propósito, é sua sogra sentada aí ao seu lado. A senhora crê? Ela quer receber oração. Ela veio com esse propósito. A senhora crê que Deus pode me dizer qual é o problema dela? O problema dela está nos olhos e nos ouvidos. Se está certo, levante a mão. Isso mesmo.

Ele vive! Ele ainda é Deus.

¹⁴⁹ Aqui está uma senhora sentada ali atrás, tendo epilepsia. Ela tem epilepsia, e tem problema feminino. E o nome dela é Srta. Woods. Se está certo, fique de pé. Fique de pé, se está certo. Nunca vi a mulher na vida. O diabo se foi da irmã aí. Louvado seja Deus! “Se tu podes crer.” Apenas creia.

¹⁵⁰ Aqui está uma senhora sentada bem *aqui* atrás. Ela está muito fraca. Está doente. Acabou de sair do hospital. Ela tem—tem problema de estômago. O nome dela é Sra. Kitchens. Levante-se e creia de todo o coração, Jesus Cristo a cura. Nunca a vi na vida.

¹⁵¹ Aqui está uma senhora com problema de vesícula biliar. A senhora também crê de todo o coração que Deus a curará? Sra. Whittaker, crê de todo o coração que Deus a curará? Se está certo, fique de pé, se somos desconhecidos um do outro.

152 Vocês creem que Ele está aqui? O que é isso? Essa é a testemunha de defesa de Deus. Aleluia! Ó povo, creia de todo o coração! Essa é a testemunha de defesa de Deus.

153 Como vocês O julgam? Vocês creem que Ele está certo? Creem que Sua Palavra é verdadeira? Ele prometeu! A semana inteira eu preguei sobre isso e mostrei na Bíblia que Ele faria isso neste dia. Vocês creem que é a Verdade? Vocês julgam? Qual é o julgamento de vocês? Vocês creem?

154 Que aqueles que têm cartão de oração deste lado *aqui* fiquem de pé no meio do corredor, *aqui*, que têm cartão de oração, nesta fileira aqui; fiquem de pé no meio do corredor, nesta direção. Os *daquele* lado, que têm cartão de oração, fiquem de pé *naquele* corredor, nesta direção. Aqueles que estão do outro lado, fiquem de pé *naquele* corredor.

155 Aqueles que estão lá em cima, que têm cartão de oração, desçam à frente.

156 Aqueles que estão *nesta* fileira aqui, que têm cartão de oração, fiquem de pé *daquele* lado. Os que estão *deste* lado que têm cartão de oração, fiquem de pé *neste* corredor bem aqui. Aqueles que têm cartão de oração, *aqui*, fiquem de pé *neste* corredor.

157 Agora, parem aí mesmo agora. Chamaremos o outro lado num minuto. Formem sua fila. Venham para cá. Estou . . .

158 Agora, fiquem quietos só um minuto onde estão. Fiquem aí mesmo onde estão por um instante.

159 Olhem, quantos ministros estão aqui, que creem, verdadeiros homens tementes a Deus que creem que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente, que Sua última comissão para Sua Igreja foi: “Estes sinais seguirão aos que creem; se puserem as mãos sobre os enfermos, eles sararão”? Quantos de vocês, ministros, creem nisso? Se creem, venham aqui e fiquem comigo aqui enquanto oramos. Para que quando estas pessoas forem curadas, elas vejam que não foi só o irmão Branham; foram vocês também. Fiquem bem *aqui*, formem uma fila dupla bem aqui por onde a fila passará. Oh, que coisa! O que mais Deus poderia fazer? Não sei de nada. Vejam os ministros vindo para testemunhar isto. Desçam, formem sua fila *nesta* direção aqui.

160 Hã? [Alguém diz ao irmão Branham: “Não consigo fazer com que venham.”—Ed.] Hã? [“Não consigo nem que desçam aqui.”] Está bem. Está bem. Nós chegaremos a eles.

161 Agora, vou pedir ao irmão Borders, o administrador, que venha aqui a este microfone. E quero que ele mantenha a fila em ordem, para que venham *nesta* direção e voltem *naquela* direção, e voltem para o seu lugar, vejam, quando vierem.

Agora, todos os que conseguem me ouvir, levantem a mão.

¹⁶² Vejam, deixem que *estes*, os que estão mais atrás, venham primeiro; e venham dando a volta por aqui, e contornem. Então deixem os próximos. Deem a volta por trás dos ministros aqui, enquanto estiverem recebendo oração, voltem e ocupem o seu lugar. Então deixem que Billy, ele acenará para vocês e lhes dirá como entrar em fila. E então, assim que terminar, vamos pedir que desçam *naquela* direção, e venham nesta outra direção.

¹⁶³ Agora, todos os que entendem, levantem a mão agora. Muito bem. Agora o irmão Borders estará bem aqui ao microfone para dar orientação sobre o que vocês devem fazer. Muito bem.

¹⁶⁴ Agora, olhem. O motivo de eu estar fazendo isto é porque quero que entendam. Não conheço estes irmãos aqui. Conheço dois ou três deles. Podem ser metodistas, batistas, presbiterianos. Não sei quem são. Não há necessidade de eu dizer isso. Entendem? Agora, quero que saibam que depois que eu me for . . .

¹⁶⁵ Na maioria das vezes os evangelistas vêm à cidade e fazem tudo, vejam, eles fazem a oração pelos enfermos e tudo mais. Vejam, isso não está certo. Não quero aparecer.

¹⁶⁶ Quero que vocês vejam Jesus. Esta semana tentei o melhor que pude lhes mostrar que Ele está aqui. E se vocês têm fé, apenas estendam a mão e O toquem, vocês não precisam entrar na fila. Mas se quiserem seguir esta Escritura, Sua Presença divina, vocês tocarão Sua roupa. Olhem só, o que estas pessoas aqui de pé, há pouco, Deus no Céu sabe que nunca as vi na vida. E eu poderia começar bem aqui, em pouco tempo eu desmaiaria. Quantos sabem que Jesus, quando isso aconteceu com Ele, aquela mulher usando o dom de Deus, ela ficou fraca? Quantos sabem que virtude saiu Dele, que era Sua força? E eu sou pecador. Mas Jesus disse: “Mais do que isto fareis, porque Eu vou para Meu Pai.”

¹⁶⁷ Agora, vamos oferecer oração. E quero estes ministros comigo. Vou ficar aqui também, impor as mãos em cada um dos enfermos. E agora se vocês . . .

¹⁶⁸ Lembrem-se! Ouçam! Ouçam Isso! Creiam! Não venham, a menos que venham crendo: “Agora está resolvido para sempre.” Só irá deixá-los pior. Isso impedirá sua fé. Mas se creem que estão na Presença de Jesus Cristo, e não nós, Seus servos. E estamos apenas dando testemunho, ao impormos as mãos em vocês, que cremos que isto é a Verdade. E quando impomos as mãos em vocês, creiam e saiam daqui regozijando, dizendo: “Obrigado, Senhor! Está tudo resolvido.” Nunca mudem de ideia.

¹⁶⁹ Agora, lembrem-se. Permitam-me citar isto de novo. Ouçam bem. Sua mente é seu júri, neste caso. E suas ações daqui em diante serão, pronunciarão qual é o seu julgamento. Vocês chegam aqui e dizem: “Bem, não sei”, vejam, vejam onde O julgaram. Ele está sendo julgado por cada um de vocês. Ele está aqui, na presença de vocês. Sua Palavra está aqui. Ele vindica

a Sua Palavra. Vocês estão aqui. Ele, Ele está sendo julgado por vocês, não sendo julgado por mim. Eu creio Nele. Ele está sendo julgado por vocês. E se vocês creem Nele, e se O julgam fiel à Sua Palavra. . .

¹⁷⁰ Agora estão terminando de acertar a fila, por isso estão se agrupando em volta, vejam. Só, só estou esperando até que a acertem. Vão para lá e formem uma fila longa. E voltem direto para o lugar de onde vieram, quando saírem.

¹⁷¹ Se vocês creram Nele, então algo vai acontecer. Lembrem-se, agora, não há poder em nenhum destes ministros. Não há poder em mim. Não há poder em nenhum homem para curar. Mas temos autoridade de Deus para fazer isso. Não temos poder; temos autoridade. *Aqui* está nossa autoridade, a Palavra de Deus, e a Presença de Jesus Cristo prova que Ele está aqui. O quê? Vocês deveriam ser curados, cada um!

¹⁷² Agora, vamos todos inclinar a cabeça enquanto oferecemos uma oração. E o irmão Borders estará aqui de pé, dirigindo os cânticos e orientando as pessoas. Ao passarem agora, orem e creiam.

¹⁷³ Todos vocês reúnam-se, irmãos ministros. Vejam por que fiz isso. Que, quando eu for embora, sua congregação também saiba, estas pessoas que forem curadas, que vocês também são servos de Deus. Não é só um. Deus não tem apenas um servo; Ele tem milhares deles, todos os que creem Nisto. Inclinem a cabeça. Vocês têm tanto direito de orar pelos enfermos quanto eu, Roberts, ou qualquer outro.

¹⁷⁴ Pai celestial, Te agradeço de novo em meu coração, e conheço os corações aqui. Tu estás justificado em colocares isto na Palavra, pois vimos funcionar, e sabemos que é a verdade. E sabemos que funcionará em cada pessoa. E estamos orando a Ti agora, Senhor, condicionando nossa própria alma, enquanto sabemos que estás aqui. Tu respondeste. Tu falaste a Tua Palavra para nós. Tu estás aqui.

¹⁷⁵ Agora, unge-nos, Senhor, para que quando impusermos as mãos nestas pessoas enfermas, pobres enfermos sentados aqui nesta chuva esta tarde, que cada um deles sare, e vá para casa e fique bem. Que sejam como Abraão, “chamem as coisas que não são como se já fossem”, pois Deus fez a promessa. E foste Tu Aquele que disseste: “Se puserem as mãos sobre os enfermos, eles sararão.” Tu não disseste que sarariam na mesma hora, mas que sarariam. E nós cremos, Senhor. Ajuda cada—todos a creem, Senhor, enquanto entregamos a reunião em Tua mão. Em Nome de Jesus Cristo, seguimos os Teus Mandamentos. Amém.

¹⁷⁶ Agora, iniciaremos a fila de oração. Irmão Borders, ocupe o lugar. [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . crê? O Senhor os abençoe.

¹⁷⁷ O motivo de eu unir minhas mãos com as de vocês, irmãos ministros, é porque alguns de vocês também estavam sofrendo, vocês sabem. E se vocês ficarem aqui para orar pelos outros, e não estaria certo serem deixados de lado. Creio que, ao unirmos as mãos, creio que Deus honrou isso.

¹⁷⁸ E aqui agora, aqui—aquí estão aqueles que não puderam vir à reunião; agora oremos por estes lenços.

¹⁷⁹ Pai celestial, somos ensinados na Bíblia que—que, “levavam do corpo de São Paulo, lenços e aventais”. Não somos São Paulo, mas Tu ainda és Jesus. E rogamos, Deus, que envies Tuas bênçãos com estes lenços, e cures cada um deles. Cura-os, Senhor, para Tua glória. Em Nome de Jesus Cristo, nós oramos e os enviamos. Amém.

¹⁸⁰ Quero dizer isto. Que, passando pela fila, vi mulheres e homens segurando bebês, e estavam molhados. Lembrem-se de mim, meus irmãos pastores, que daqui a algumas semanas vocês verão que houve algo grande que aconteceu aqui. Eles sararão. Digo que noventa por cento deles sararão. Isso mesmo. Oh, foi . . . nunca senti tal forma de fé. Foi mesmo maravilhoso. Vejo que vocês estão . . . Agora, apenas ajam, vão agindo como se tudo tivesse acabado, não importa se vocês não sentiram. Não . . . Ele não disse: “Vocês sentiram?” Ele disse: “Vocês creram? Vocês creram?” E nós cremos. E Ele está aqui agora, e nós Lhe damos—nós Lhe damos louvor e glória por tudo o que Ele tem feito.

¹⁸¹ E, amados amigos cristãos, sei que encerrarão a reunião daqui a alguns minutos, e quero lhes dizer isto. Se eu não me encontrar mais com vocês deste lado do Rio, eu os verei Lá com este mesmo Evangelho, esta mesma Coisa. Agora, lembrem-se de que o que aceitaram esta tarde, sua mente foi seu júri. Ela decidiu, deu o veredito.

¹⁸² Agora, continuem agindo. Não importa se estavam paralisados e não conseguiram se mexer; apenas continuem crendo. Ele, Ele disse: “Eles sararão! Eles sararão!” Foi o que a testemunha disse, toda testemunha hoje. Por toda a Bíblia, Ele . . . a menos que dissesse que algo aconteceria espontaneamente. Mas neste caso, “eles sararão”, é isso o que a imposição de mãos faz. Agora, se uma visão acontecesse, e dissesse: “Isto vai acontecer em certo tempo, em certo tempo”, então Ele designa o tempo. Mas neste caso, Ele disse: “Eles sararão.” Creiam nisso de todo o coração. Vamos cantar uma vez.

Até nos encontrarmos! Até nos encontrarmos!
 Até nos encontrarmos aos pés de Jesus;
 Oh, até nos encontrarmos! Até nos
 encontrarmos!
 Deus seja convosco até nos encontrarmos de
 novo!


¹⁸³ Agora, pouco antes, aperte a mão de alguém perto de você, diga: “Deus o abençoe, amigo cristão.” Não se levante. Fique aí e aperte as mãos em volta. “Deus o abençoe, amigo cristão.” Deus o abençoe. Deus o abençoe, irmão. Deus o abençoe, irmão. Deus o abençoe. Deus o abençoe, Roy.

¹⁸⁴ Agora, levantemos as mãos a Cristo, e cantemos.

Até nos encontrarmos!

Vamos fechar os olhos e levantar as mãos agora.

. . . até nos encontrarmos!

Até nos encontrarmos aos pés de Jesus! 

64-0405 Um Julgamento
Celeiro do Clube 4-H
Louisville, Mississippi E.U.A.

PORTUGUESE

©2024 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org